

ESPACIALIDADES

Revista Eletrônica dos Discentes do Programa de Pós-Graduação em História e Espaços
da UFRN - Espacialidades

2025, Volume 21, Número 1 - ISSN: 1984-817X

Dossiê: Migrações: sujeitos, objetos e ideias em deslocamento

Editor Responsável: Thiago Alves Dias (UFRN)

Editor Gestor: Gilson Mateus Pinto Júnior (UFRN)

Vice Gestora: Alaide Matias Ribeiro (UFRN)

Secretário-Geral: Antônio Carlos Cabral de Medeiros (UFRN)

Secretário de Comunicações e Redes Sociais: Gabriel Amorim Dias de Oliveira (UFRN)

Editores de texto (normatização): Alaide Matias Ribeiro (UFRN) e Gilson Mateus Pinto
Júnior (UFRN)

Gerenciador do site: Allyson Afonso Santos Silva (UFRN)

Editores: Alaide Matias Ribeiro (UFRN); Allyson Afonso Santos Silva (UFRN); Daiane
Santana Santos (UFRN); Désio Rodrigo da Rocha Silva (UECE); Gilson Mateus Pinto
Júnior (UFRN); Hannah Cabral Dantas de Barros Teixeira (UFRN); Mário André Sousa de
Oliveira (UFRN); Laís Maria da Costa Silva (UFRN); Yasmim Azevedo da Silva (UFRN)

Imagem de capa: Desenho “Batuque e Capoeira” de autoria de José Clewton do
Nascimento (2024)



<https://doi.org/10.21680/1984-817X.2025v21n1ID41224>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor: José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor: Henio Ferreira de Miranda

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Diretora: Samuel Anderson de Oliveira Lima

Vice-Diretor: Josenildo Soares Bezerra

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Coordenadora: Fabíula Sevilha de Souza

Vice-coordenador: Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior

**ESPACIALIDADES REVISTA ELETRÔNICA DOS DISCENTES DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

Editor Responsável: Thiago Alves Dias

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Sala 812. Universidade Federal do Rio
Grande do Norte Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova - CEP 59078-970 -
Natal/RN

Disponível/Disponible/Available: Site: periodicos.ufrn.br/espacialidades | E-
mail: espacialidades@gmail.com

NATAL(RN)-BRASIL/2025



<https://doi.org/10.21680/1984-817X.2025v21n1ID41224>

CONSELHO CIENTÍFICO



<https://doi.org/10.21680/1984-817X.2025v21n1ID41224>

Alarcon Agrado Ó (UFCG)	Keila Auxiliadora Carvalho (UFVJM)
Alessandro Dozena (UFRN)	Leila Bianchi Aguiar (UFRJ)
Ana Karine Martins Garcia (Secult-UFC)	Lígio José de Oliveira Maia (UFRN)
Ana Maria Veiga (UEPB)	Magno Francisco de Jesus Santos (UFRN)
Andréa Lisly Gonçalves (UFOP)	Marcia Severina Vasques (UFRN)
Angela Maria de Castro Gomes (UFF)	Márcio Ferreira Rodrigues Pereira (UFC)
Antônia Valtéria Melo Alvarenga (UESPI)	Márcio Roberto Voigt (UFSC)
Antônio Luiz Macêdo e Silva Filho (UFC)	Margarida de Souza Neves (PUC-Rio)
Aryana Lima Costa (UERN)	Margarida Maria de Oliveira Dias (UFRN)
Beatriz Gallotti Mamigonian (UFSC)	Maria Emília Monteiro Porto (UFRN)
Bruno Uchoa Borgongino (UFPE)	Maria Regina Celestino de Almeida (UFF)
Candice Vidal e Souza (PUC-MG)	Marylu Alves de Oliveira (UFPI)
Claudia Cristina Azeredo Atallah (UFF)	Nauk Maria de Jesus (UFGD)
Crislayne Gloss Marão Alfagali (PUC-RIO)	Nayana Rodrigues Cordeiro Mariano (UEPB)
Daiane Silveira Rossi (FIO CRUZ)	Olivia Candeia Lima Rocha (UFPI)
Durval Muniz de Albuquerque Júnior (UEPB)	Pedro Pio Fontineles Filho (UESPI)
Edrisi de Araujo Fernandes (UnB)	Rafael Ricarte da Silva (UFPI)
Edson Hely Silva (UFPE)	Raimundo Barroso Cordeiro Júnior (UEPB)
Érica Lopo de Araújo (UFPI)	Rodrigo Patto Sá Motta (UFMG)
Fabíula Sevilha (UFRN)	Ronaldo Vainfas (UFF)
Fabrina Magalhães Pinto (UFF)	Solange Pereira da Rocha (UEPB)
Fagno da Silva Soares (IFMA)	Sônia Maria de Meneses Silva (URCA)
Flavia Galli Tatsch (UNIFESP)	Susana Isabel Marcelino Guerra Domingos (UFRN)
Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior (UFRN)	Thiago Eustaquio da Mota (UPE)
Francisco Firmino Sales Neto (UFCG)	Tyrone Apollo Pontes Cândido (UECE)
Frederico de Castro Neves (UFC)	Vitória Fernanda Schettini de Andrade (UNIVERSO)
Gilmar Arruda (UEL)	
Haroldo Loguercio Carvalho (UFRN)	
Henrique Alonso de Albuquerque (UFRN)	
Isabel Cristina Reis (UFRB)	
Jardel de Carvalho Costa (UESPI)	
Jorn Seemann (Ball State University, USA)	
José Otávio Aguiar (UFCG)	
Joseanne Zingleara Soares Marinho (UESPI)	
Júnia Ferreira Furtado (UFMG)	



PARECERISTAS *AD HOC* DESTA EDIÇÃO

Maria Verônica Secreto

Nara Maria de Paula Tinoco

Renato Marinho Brandão Santos

Thiago Alves Dias

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 1

DOSSIÊ TEMÁTICO

As fronteiras insulares de Belém: reflexões a partir de um prisma historiográfico

Enos Botelho Sarmiento **6-24**

Entre o campo e o garimpo: migrações para garimpagem na Amazônia à luz das políticas de integração da Ditadura Militar

Giselle Maria Silva Cruz **25-38**

Deslocamentos e conflitos: narrativas sobre os povos indígenas Paiacu na colonização das capitanias do Norte pelo colonizador português (séculos XVII-XVIII)

Almir Leal de Oliveira e Reinaldo Forte Carvalho **39-65**

Testemunhas de Jeová no Brasil: (auto)representações e apropriações do espaço

Osório Viera Borges Junior **66-84**

Memórias de garçons Pedro-Segundenses na São Paulo oitentista: entre redes de migração e exploração

Raiane Melo Brito **85-107**

Aspectos do processo migratório na região cacaueira: uma análise dos sujeitos do cacau sul-baiano (1890-2000)

Emilly Mendes Barbosa, Felipe França Neves de Oliveira e Jaciane Aparecida Jesus da Cruz **108-133**

Seca, migração e vinculações com a “indústria da seca”: a Comissão de Socorros Públicos no Piauí Imperial (1877-1879)

Francisco Gleison da Costa Monteiro e Lucas Clementino Feitosa Pinheiro **134-157**

O corpo em trânsito: a emigração feminina portuguesa para o Brasil por meio dos registros oficiais do século XIX

Letícia Giroto Dilio **158-175**

Modistas “francesas” sobre as duas faces do engajamento infantil: ações de tutela e soldada na Corte dos anos de 1880

Ingrid Job **176-201**

O debate sobre o Papa Pio XII, o Holocausto e os refugiados do Nazismo:
uma revisão narrativa

André Joaquim Gonçalves de Campos Junior, Bianca da Silva Sousa e Diego Luiz
Santos **202-231**

A migração para a Amazônia: trajetórias de sertanejos abrigados na Hospedaria
Getúlio Vargas (Ceará, década de 1950)

Renata Felipe Monteiro **232-255**

**Usos da memória e narrativa na obra literária “Nihonjin” (2011) de Oscar
Nakasato**

Esther Yuri Matsuo, Iara Cunha de Lima e Beatriz Santos Simões **256-280**

“Chinaman and riceaters”: migração, racismo culinário e inferiorização chinesa nos
EUA Contemporâneo (séculos XIX ao XXI)

Christian Fausto Moraes dos Santos, Eduardo Mangolim Brandani da Silva e
Gessica de Brito Bueno **281-305**

SEÇÃO LIVRE

Aldeia da Jaqueira em Porto Seguro/Bahia: onde a água, a Natureza são de
fundamental importância socioambientais

Allívia Rouse Carregosa Rabbani, Ricardo Almeida Cunha e Roberto Muhájir
Rahnemay Rabbani **306-329**

Espaço e resistência: as fugas como ato de subversão da escravizada Maria em
Mariana – MG (1840-1854)

Ana Vitória Vieira e Carla Aparecida Nunes **330-355**

Em luta pelos animais: os processos judiciais envolvendo Palmira Gobbi e a ARPA
(1950-1980)

Elenita Malta Pereira e Thamires Aparecida Pereira da Silva **356-376**

O disputado Apodi: conflitos agrários e querelas familiares na conquista territorial
da capitania do Rio Grande (séc. XVII-XVIII)

José Guilherme Oliveira da Silva **377-390**

O Bolsonarismo enquanto elemento da cultura política brasileira: análises
teóricas e historiográficas (1999-2023)

Gabriel Lopes Silva **391-415**

RESENHA

Caminhos do gado: conquista e ocupação do sul do Maranhão

Revista Espacialidades [online]. 2025.1, v. 21, n. 1, ISSN 1984-817X

Mayjara Rêgo Costa Garcia Oliveira **416-422**

A normalidade dissecada

Vinícius Augusto Andrade de Assis **423-429**

TRADUÇÃO

Lima Barreto: a “juristinist” in the tribune of letters

Thiago Venícius de Sousa Costa **430-456**

ENTREVISTA

Migrações: sujeitos, objetos e ideias em deslocamento – Entrevista com o Prof.
Dr. Tyrone Apollo Pontes Cândido **457-467**

APRESENTAÇÃO

MIGRAÇÕES: sujeitos, objetos e ideias em deslocamento

É com grande satisfação que apresentamos o dossiê 21.1 - *Migrações: sujeitos, objetos e ideias em deslocamento*. Neste dossiê, propomos um diálogo sobre o fenômeno da migração em suas diversas formas e perspectivas. Enfatizamos como sujeitos, objetos e ideias foram deslocadas ao longo da História e como esses processos resultaram na criação e modificação dos espaços. O dossiê reúne dezoito artigos, treze referentes ao *Dossiê Temático* e cinco no âmbito da *Seção Livre*, e uma *Entrevista* inédita que discutem aspectos da migração ao longo do Brasil colonial, imperial e republicano. O volume também integra duas resenhas e uma tradução (inglês).

Nos trabalhos aqui apresentados, os autores buscaram trazer múltiplas perspectivas para a análise dos processos migratório e de deslocamento de sujeitos, grupos e instituições ao longo da História. Em *As fronteiras insulares de Belém: reflexões a partir de um prisma historiográfico* Enos Botelho Sarmento investigou as relações econômicas, sociais e culturais entre Belém e suas ilhas vizinhas, destacando o papel das atividades extrativistas, industriais e comerciais que sustentaram o crescimento da metrópole amazônica no início do século XX, além do impacto da urbanização e da modernização.

Giselle Maria Silva Cruz no artigo *Entre o campo e o garimpo: migrações para garimpagem na Amazônia à luz das políticas de integração da Ditadura Militar*, reflete sobre as migrações motivadas pelo garimpo na Amazônia durante a Ditadura Militar, enfocando as políticas governamentais de integração territorial e suas consequências socioeconômicas para os migrantes. Por sua vez, os autores Almir Leal de Oliveira e Reinaldo Forte Carvalho em *Deslocamentos e conflitos: narrativas sobre os povos indígenas Paiacu na colonização das capitâneas do Norte pelo colonizador português (séculos XVII-XVIII)* examinam as narrativas dos cronistas do Instituto do Ceará sobre os conflitos

envolvendo os Paiaçu durante a colonização portuguesa nas capitanias do Norte, destacando os processos de resistência e as repercussões territoriais dessas interações.

Osorio Vieira Borges Junior em *Testemunhas de Jeová no Brasil: (auto)representações e apropriações do espaço*, realiza uma análise da presença das Testemunhas de Jeová no contexto brasileiro a partir da História Cultural das Religiões. O autor investiga de que modo esse grupo religioso articula suas práticas de autodefinição identitária e promove a apropriação dos espaços sociopolíticos e culturais nos quais está inserido, evidenciando as dinâmicas simbólicas e sociais subjacentes a esses processos. Raiane Melo Brito tece uma análise acerca da experiência migratória de garçons oriundos de Pedro II (Piauí) para São Paulo na década de 1980 no artigo *Memórias de garçons pedrosegundenses na São Paulo oitentista: entre redes de migração e exploração*. Enfatiza as redes de solidariedade, a precarização do trabalho e a desconstrução de estereótipos ligados à migração rural do Norte para a metrópole no sudeste do Brasil.

Emilly Mendes Barbosa, Felipe França Neves de Oliveira e Jaciane Aparecida Jesus da Cruz em *Aspectos do processo migratório na região cacauzeira: uma análise dos sujeitos do cacau sul-baiano (1890-2000)* apresentam um estudo da migração interna e externa relacionada à cadeia produtiva do cacau, na Bahia, abordando aspectos trabalhistas, mudanças socioeconômicas e a urbanização progressiva influenciada pelo declínio da monocultura cacauzeira. No artigo *Seca, migração e vinculações com a “Indústria da seca”: a Comissão de Socorros Públicos no Piauí Imperial (1877-1879)* Lucas Clementino Feitosa Pinheiro e Francisco Gleison da Costa Monteiro analisam a atuação da Comissão de Socorros Públicos do Piauí no contexto da seca de 1877-1879, destacando a crise migratória e social decorrente da calamidade, as desigualdades regionais e críticas à administração pública, apresentando a seca como fenômeno social.

Ainda no contexto migratório do século XIX, Letícia Giroto Dilio em *O corpo em trânsito: a emigração feminina portuguesa para o Brasil por meio dos registros oficiais do século XIX* estuda a emigração de mulheres portuguesas para o Brasil (1850-1873), enfocando os processos sociais, questões de gênero e as condições de vida enfrentadas, sobretudo violências e desigualdades, com base em documentos diplomáticos e registros oficiais. Em *Modistas “francesas” sobre as duas faces do engajamento*

Revista Espacialidades [online]. 2025.1, v. 21, n. 1, ISSN 1984-817X [2]

infantil: ações de tutela e soldada na Corte dos anos de 1880 Ingrid Job destaca o papel do trabalho infantil na Corte do Rio de Janeiro nos anos 1880, analisando as condições sociais, culturais e políticas do engajamento infantil à luz da teoria sociológica de Pierre Bourdieu e do método indiciário de Carlo Ginzburg.

André Joaquim Gonçalves de Campos Junior, Bianca da Silva Sousa e Diego Luiz Santos em *O debate sobre o Papa Pio XII, o Holocausto e os refugiados do nazismo: uma revisão narrativa* realizam uma análise crítica sobre a atuação do Papa Pio XII durante o Holocausto, discutindo as controvérsias em torno de sua postura e o impacto na situação dos refugiados judeus na Segunda Guerra Mundial a partir da revisão historiográfica sobre o tema. Na sequência, Renata Felipe Monteiro em *A migração para a Amazônia: trajetórias de sertanejos abrigados na Hospedaria Getúlio Vargas (Ceará, década de 1950)* relata as trajetórias migratórias de sertanejos cearenses para a Amazônia durante a Segunda Guerra Mundial e o lugar da Hospedaria Getúlio Vargas nesse processo, detalhando a sistematização do deslocamento e a composição das famílias migrantes no contexto da extração da borracha.

Christian Fausto Moraes dos Santos, Eduardo Mangolim Brandani da Silva e Gessica de Brito Bueno, em *“Chinaman and riceaters”: migração, racismo culinário e inferiorização chinesa nos EUA Contemporâneo (séculos XIX ao XXI)*, abordam a migração chinesa para os Estados Unidos da América e o desenvolvimento e persistência do racismo culinário a partir da análises de textos e imagens sinofóbicas. Finalizando as contribuições referentes ao Dossiê Temático, e voltando-nos para o campo da Literatura, Esther Yuri Matsuo, Iara Cunha De Lima e Beatriz Santos Simões em *Usos da memória e narrativa na obra literária Nihonjin (2011) de Oscar Nakasato*, analisam o uso da memória e da narrativa na construção da identidade *nikkei* na obra literária “Nihonjin”, ressaltando o papel da literatura como um meio para visibilizar identidades imigrantes e o processo intergeracional de construção identitária.

As contribuições para a Seção Livre iniciam com *Aldeia da Jaqueira em Porto Seguro/Bahia: onde a água, a Natureza são de fundamental importância socioambientais*. Os autores Allívia Rouse Carregosa Rabbani, Ricardo Almeida Cunha e Roberto Muhájjir Rahnemay Rabbani abordam a importância do povo Pataxó na conservação

Revista Espacialidades [online]. 2025.1, v. 21, n. 1, ISSN 1984-817X [3]

ambiental, especialmente da água, na Reserva da Jaqueira. Discutem a relação sociocultural e socioambiental dos indígenas com o território, enfatizando a resistência à interferência externa e a preservação da fauna, flora e recursos hídricos sob uma perspectiva humanista que envolve conhecimento multidisciplinar.

Em *Espaço e resistência: as fugas como ato de subversão da escravizada Maria em Mariana - MG (1840-1854)* as autores Ana Vitória Vieira e Carla Aparecida Nunes analisam as fugas da escravizada Maria como atos de resistência e subversão ao sistema escravista no Brasil imperial e exploram o papel do espaço urbano como palco de resiliência e formação de identidades culturais negras, assim como as estratégias cotidianas de resistência de cativos e forros. Na sequência, no artigo *Em luta pelos animais: os processos judiciais envolvendo Palmira Gobbi e a ARPA (1950-1980)*, Elenita Malta Pereira e Thamires Aparecida Pereira da Silva investigam a trajetória de Palmira Gobbi na defesa animal no Rio Grande do Sul, analisando as disputas judiciais que envolvem sua atuação. Destacam a quebra dos padrões de gênero da época por meio do ativismo, discutindo as tensões sociais e legais associadas à proteção animal.

José Guilherme Oliveira da Silva em *O disputado Apodi: conflitos agrários e querelas familiares na conquista territorial da capitania do Rio Grande (séculos XVII-XVIII)* relata conflitos agrários e familiares envolvendo a família Nogueira Ferreira durante a conquista territorial do Rio Grande, abordando a tensão entre indígenas, colonizadores e autoridades e os processos judiciais que evidenciam disputas fundiárias e o uso político dos direitos de sesmaria. Finalizando a Seção, Gabriel Lopes Silva em *O bolsonarismo enquanto elemento da cultura política brasileira: análises teóricas e historiográficas (1999-2023)* investiga o fenômeno do bolsonarismo como cultura política, enfocando elementos como o anticomunismo, o nacionalismo e o discurso simbólico que constrói coesão interna no movimento, além das tensões e polarizações geradas no cenário político brasileiro contemporâneo.

Na resenha *Caminhos do gado: conquista e ocupação do sul do Maranhão* Mayjara Rêgo Costa Garcia Oliveira comenta sobre a obra homônima da historiadora Maria do Socorro Coelho Cabral, apresentando, além da estrutura do livro e a sua contribuição historiográfica, a própria trajetória da pesquisadora maranhense e o

Revista Espacialidades [online]. 2025.1, v. 21, n. 1, ISSN 1984-817X [4]

debate articulado com o historiador Durval Muniz de Albuquerque Júnior e o geógrafo Rogério Haesbaert. Por sua vez, Vinícius Augusto Andrade de Assis, em *A normalidade dissecada*, trata do livro “Família e fronteira no Brasil colonial” de Alida C. Metcalf, apresentando a discussão da autora sobre os temas: estratégias de sobrevivência na sociedade colonial, relações entre família e fronteira e desigualdade socioeconômica. A Tradução *Lima Barreto: a “juristinish” in the tribune of letters*, de Thiago Venícius de Sousa Costa, aborda as relações estabelecidas pelo escritor Lima Barreto e os espaços jurídicos.

Por fim, finalizamos este volume 21.1 com a *Entrevista com Prof. Dr. Tyrone Apollo Pontes Cândido: migrações, sujeitos, objetos e ideias em deslocamento*, na qual tecemos reflexões sobre o fenômeno migratório como experiência espacial e social complexa, destacando desafios, políticas migratórias, desigualdades sociais e a importância da interdisciplinaridade nos estudos migratórios. Aborda, também, questões de gênero, raça e classe em diálogo com as teorias marxistas.

Prof. Dr. Thiago Alves Dias

Editor-responsável da Revista Espacialidades

Gilson Mateus Pinto Júnior

Alaide Matias Ribeiro

Antônio Carlos Cabral de Medeiros

Allyson Afonso dos Santos Silva

Hannah Cabral Dantas de Barros Teixeira

Daiane Santana Santos

Désio Rodrigo da Rocha Silva

Laís Maria da Costa Silva

Mário André Sousa de Oliveira

Remo Santos da Cruz

Yasmim Azevedo da Silva

Equipe Editorial da Revista Espacialidades